

Lula acredita que desbancará Collor e chega ao 2º turno

SÃO PAULO — O candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, disse ontem no encontro dos sindicalistas da CUT, no Anhembi, Zona Norte, estar certo de que chegará ao segundo turno das eleições de novembro. Ele afirmou que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, primeiro colocado nas pesquisas eleitorais, tem postura semelhante a de um camaleão — “Ele faz acordo às escondidas com empresários e usineiros e publicamente os critica” — que será desmascarada assim que começar a campanha no horário gratuito do rádio e da TV. A partir daí, os candidatos que não têm um programa de governo definido, como é, segundo Lula, o caso de Collor, serão questionados e expostos ao eleitorado.

Lula não quis comentar a decisão de sua ex-namorada, Mirian Cordeiro Rosas, mãe de sua primeira filha, Lurian — cuja existência até há pouco tempo era mantida em segredo —, que anteontem esteve no comitê eleitoral de Collor em São Paulo para discutir seu apoio público ao candidato do PRN. O candidato do PT disse que sua ex-namorada é um entre os 80 milhões de eleitores e tem o direito de se definir politicamente pelo candidato que desejar. Os coordenadores da campanha de Collor em São Paulo querem usar Miriam como instrumento político para atacar as bases do candidato petista.

Lula afirmou também que está disposto a discutir com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, um possível apoio à sua candidatura.

Garantiu que não há nenhum contato nesse sentido ainda e observou que acha difícil Arraes deixar o PMDB, mesmo que esteja publicamente incompatibilizado com o candidato do partido, deputado Ulysses Guimarães.

Cerca de dois mil sindicalistas, representantes de 30 sindicatos ligados à CUT, decidiram no encontro de ontem “arregaçar as mangas e entrar de corpo e alma” na campanha de Lula. O encontro definiu a organização de comitês de apoio e divulgação da campanha nos sindicatos e fábricas. “Vamos usar a criatividade para obter recursos”, disse o coordenador nacional da campanha do PT na área sindical, Mário dos Santos Barbosa, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, na região do ABC paulista. Segundo Barbosa, o movimento sindical vai promover rifas, abaixo-assinados e venda de brindes para arrecadar fundos. Ontem, foi marcado para a próxima terça-feira o *Dia municipal do depósito*, para coleta de recursos através da conta nº 13000-1 da agência do Banco do Brasil de São Bernardo do Campo. Para o presidente nacional da CUT, Jair Meneguelli, o encontro no Anhembi marcou a afrancada da campanha de Lula no meio sindical paulista, sua principal área de sustentação. O jornalista Fernando Gabeira, candidato a vice na chapa de Lula, aproveitou a presença dos sindicalistas para cabalar seus votos. O filólogo Antônio Houaiss (PSB) disputa com ele a indicação de vice, que será definida no próximo fim de semana.